

Piracicaba sem chuva

Período de estiagem

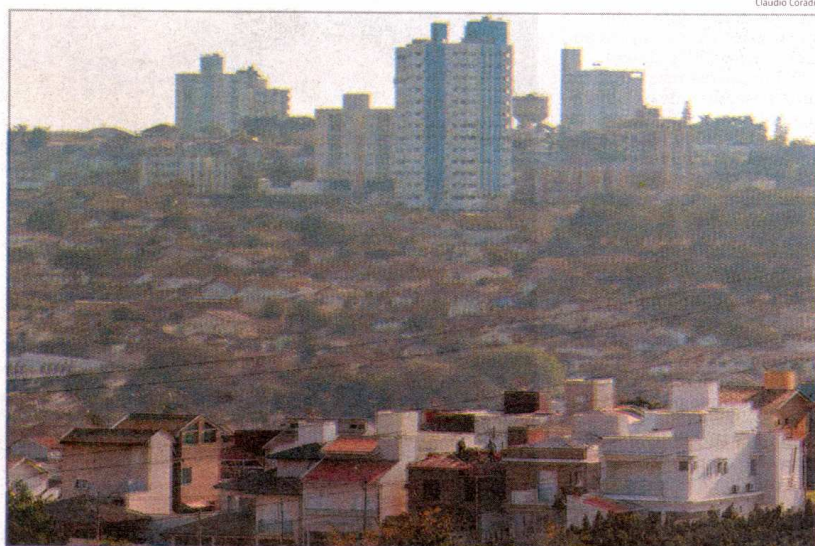
Há cerca de um mês não chove na cidade e nem há previsão; seca traz problemas respiratórios

DANIELE RICCI

Da Gazeta de Piracicaba
daniele.ricci@gazetadepiracicaba.com.br

●●●●● Há uma década não são registradas chuvas durante o mês de agosto em Piracicaba e a situação deve se repetir este ano. Não há previsão para precipitações pelo menos até a próxima semana.

O professor de Agrometeorologia Luiz Roberto Angelocci, do departamento de Engenharia de Biosistemas da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), afirma que, além de não haver chuvas previstas, a umidade rela-



Claudio Coradini

Tempo sem chuvas provoca a diminuição da umidade relativa do ar e aumento da poluição

tiva do ar deve permanecer baixa até amanhã (13), por conta do aumento da temperatura durante o dia.

Já para o final de semana, a meteorologia analisa queda de temperatura no sábado (14), chegando aos 18,5 graus a máxima e a 6 graus a mínima, por conta de uma massa de ar frio que vem do Rio

Grande do Sul.

●SECA. Piracicaba está há quase um mês sem chuvas e o que é uma situação normal para a época, se reverte na queda da qualidade da saúde da população. Unidades de saúde atendem a uma quantidade maior de pacientes com problemas respiratórios por

conta da seca.

A saúde das plantas também sofre. Angelocci afirma que este período de estiagem é bom para a colheita da cana na região, mas prejudica a que foi cortada no início da safra, agora está em fase de rebrota, podendo prejudicar a qualidade da planta na próxima safra.

ESTAÇÕES

Inverno seco, verão igual

●Inverno sem chuvas é sinal de verão mais seco e quente. Essa é a constatação do secretário executivo da Defesa Civil, Carlos Alberto Razzano, baseada em sua experiência de atendimento à população.

“A preocupação com a estiagem está menor este ano, por causa da diminuição na queima da cana, que afeta a quantidade de oxigênio no ar”, falou Razzano. Segundo ele, diferente dos períodos de chuvas constantes, em que a Defesa Civil permanece em estado de alerta, nessa época o trabalho maior fica por conta do Corpo de Bombeiros. Isso porque a seca acaba atingindo os pastos e provocando queimadas urbanas.

RIO. A vazão do rio Piracicaba ontem era de 48 metros cúbicos de água por segundo, segundo medição da Defesa Civil. Razzano informou que há 33 dias não chove na cabeceira do rio, mesmo assim a vazão registrada pode ser considerada normal para este período de estiagem. (DR)